



Corpus de Cartas Pessoais entre Familiares de Júlio de Castilhos: fonte de estudo sociolinguístico histórico



Cyrano da Rosa Silva – bolsista IC Fapergs
Valéria Monaretto (UFRGS – orient.)

Considerações Iniciais

A formação de um *corpus* de língua escrita em um estágio de língua no passado é uma tarefa complexa que se estende desde a localização de textos representativos de uma época em Arquivos Históricos, até o processo de leitura e posterior transcrição. Configurada como uma instância de comunicação verbal espontânea, a estrutura das cartas pressupõe um eixo com autor, destinatário e tema íntimo, através do qual pode ser possível a identificação de aspectos linguísticos relacionados a categorias sociais. São essas propriedades características da carta que permitem a identificação do perfil sociocultural do remetente na sua relação com o destinatário, o que pode ser concluído como o mais próximo que pode se chegar de registros reflexivos da língua falada em épocas passadas (Lopes, 2010).

Objetivos

O projeto “PARA UMA HISTÓRIA DO PORTUGUÊS BRASILEIRO GAÚCHO: variação e mudança fonológica em textos escritos oitocentistas” têm como um dos objetivos formar corpora de textos escritos por familiares e amigos de Júlio de Castilhos, no Rio Grande do Sul, durante o século XIX, para estudos em variação e mudança linguística. O fluxo temporal é um dos principais desencadeadores de variação linguística e é nele que se centram os esforços de um pesquisador em linguística histórica, para assim determinar, em um recorte de tempo específico, a forma que um determinado grupo ou comunidade se comportava linguisticamente. Este trabalho também tem por objetivo, como uma atividade paralela, verificar se há estilos linguísticos que podem ser considerados a partir das relações de hierarquia social entre os familiares, contribuindo, assim, para a formação de um perfil social e linguístico da comunidade da época.

Perspectiva Metodológica

Nosso projeto aborda um estudo diacrônico, levando em consideração a organização estrutural da língua no eixo do tempo e a organização da sociedade no mesmo viés. Fazemos uso de um potencial analítico de cruzamento de perspectivas que relacione a trajetória de vida dos sujeitos. Na utilização de um *corpus* do passado, deve ser colocado em evidência o contexto de produção dos textos: em que momento foi escrito, o que foi escrito, para quem foi escrito, em que condições e com que finalidades foi escrito. Além de se localizar o tempo, espaço e os agentes de produção de textos escritos, deve-se fazer também um mapeamento e descrição de diálogos estabelecidos e possíveis interlocutores, que permitam localizar a produção escrita de um indivíduo num contexto de produção mais amplo, garantindo a possibilidade de uma conceituação de perfil sociocultural.

Corpus de Cartas entre Familiares de Júlio de Castilhos – Século XIX

- * Contempla cinco gerações dentro da família de **Júlio Prates de Castilhos**, nascido em 1860 (figura pública do século XIX no RS)
- * Corpus de cartas pessoais e íntimas. Material original obtido por meio de digitalização em Arquivos Públicos de Porto Alegre
- * *Corpus* estratificado por sexo, geração e grau de parentesco.
- * Cartas transcritas segundo normas específicas com base no Projeto de História do Português Brasileiro (PHPB)

Fontes e Referência Bibliográfica:
Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul em Porto Alegre;
Museu Júlio de Castilhos;
LOPES, C. *A norma Brasileira em Construção*. UFRJ, 2005

